



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIAS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



JONATAN ARIEL SILVA DE OLIVEIRA

A PRESENÇA DA POLÍCIA MILITAR NA CIDADE DE RUBIATABA-GO:
Uma Análise Sobre A Sensação De Segurança Da População

GOIÂNIA-GO

2024

JONATAN ARIEL SILVA DE OLIVEIRA

**A PRESENÇA DA POLÍCIA MILITAR NA CIDADE DE RUBIATABA-GO:
Uma Análise Sobre A Sensação De Segurança Da População**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Cb PM Cínthia Barbosa dos Santos Leão

GOIÂNIA-GO

2024

**A PRESENÇA DA POLÍCIA MILITAR NA CIDADE DE RUBIATABA-GO:
Uma Análise Sobre A Sensação De Segurança Da População**

**THE PRESENCE OF THE MILITARY POLICE IN THE CITY OF RUBIATABA-GO:
An Analysis of the Population's Sense of Security**

Jonatan Ariel Silva de Oliveira ¹
Cíntia Barbosa dos Santos Leão ²

Resumo

O foco principal deste estudo é conhecer a opinião dos moradores de Rubiataba, Goiás, sobre a segurança pública e a eficácia da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). A segurança pública desempenha um papel crucial no bem-estar e no progresso de qualquer comunidade. Portanto, é imprescindível compreender as percepções da população local em relação à segurança e às ações desenvolvidas pelo PMGO. Esse entendimento é vital para o desenvolvimento e implementação de políticas públicas eficazes. Como a população de Rubiataba percebe a segurança pública e a atuação do PMGO, e como essas percepções podem impactar as medidas de segurança na área? O objetivo geral deste estudo é avaliar o nível de satisfação e a opinião dos moradores de Rubiataba em relação à segurança pública e à atuação do PMGO. Ao identificar áreas que necessitam de melhorias e potenciais vias de intervenção, esta investigação pretende contribuir para o reforço das políticas de segurança na região. Para realizar o estudo em Rubiataba, foi utilizado um questionário para coletar dados sobre segurança pública, presença policial, confiança na PMGO e sugestões para melhorar a segurança na área. O questionário, que consistia em respostas online, foi preenchido por 26 participantes. As conclusões revelaram que a maioria da população de Rubiataba se sente segura e mantém um forte nível de confiança no PMGO. A frequência da presença policial é percebida como significativa, reforçando assim a sensação de segurança. No entanto, foram identificadas certas áreas a melhorarem, incluindo a necessidade de aumentar o pessoal policial e de investir em programas destinados a prevenir a violência.

Palavras-chave: Segurança pública, Percepções da população, Polícia Militar, Rubiataba-GO, Atuação policial.

Abstract

The main focus of this study is to understand the opinion of residents of Rubiataba, Goiás, regarding public security and the effectiveness of the Military Police of the State of Goiás (PMGO). Public security plays a crucial role in the well-being and progress of any community. Therefore, it is essential to comprehend the perceptions of the local population regarding security and the actions carried out by the PMGO. This understanding is vital for the development and implementation of effective public policies. How do the residents of Rubiataba perceive public

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: jonatan-direito@outlook.com. Telefone: (62) 99926-0644.

² Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada em Tecnologia em Saneamento Ambiental e Licenciatura em Música e Especialista em Direito Penal, Email: santos_cb@outlook.com. Telefone: (62) 983435679.

security and the performance of the PMGO, and how can these perceptions impact security measures in the area? The general objective of this study is to assess the level of satisfaction and the opinion of Rubiataba residents regarding public security and the performance of the PMGO. By identifying areas that require improvement and potential avenues for intervention, this research aims to contribute to strengthening security policies in the region. To conduct the study in Rubiataba, a questionnaire was used to collect data on public security, police presence, confidence in the PMGO, and suggestions for improving security in the area. The questionnaire, which consisted of online responses, was filled out by 26 participants. The conclusions revealed that the majority of the population in Rubiataba feels safe and maintains a strong level of confidence in the PMGO. The frequency of police presence is perceived as significant, thus reinforcing the sense of security. However, certain areas for improvement were identified, including the need to increase police personnel and invest in programs aimed at preventing violence.

Keywords: Public security, Population perceptions, Military Police, Rubiataba-GO, Police performance.

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Rubiataba está estrategicamente localizada no estado de Goiás e é sede do povo Rubiatabense, um local muito importante e único. A Rubiataba foi fundada em 12 de outubro e está localizada na região do Vale de São Patrício, a cerca de 220 quilômetros da capital Goiânia. A cidade é famosa por sua rica história, especialmente marcada pelo processo de libertação de 1953, atualmente liderada pelo Sr. Weber Sivirino. Segundo dados de 2022, a população local é de 19.788 pessoas espalhadas por um território de 750.659 quilômetros quadrados. A densidade populacional chega a 26,36 pessoas por quilômetro quadrado, revelando dinâmicas importantes na busca da comunidade por desenvolvimento e qualidade de vida (IBGE, 2022; Prefeitura de Rubiataba, 2023).

Este estudo tem como objetivo conscientizar sobre as atividades de rua da Polícia Militar do estado de Goiás (PMGO). O artigo 144, parágrafo 5º, da Constituição Federal de 1988 estipula que “a polícia militar é responsável pela segurança pública e pela manutenção da ordem pública”. Neste contexto, os PMGOs desempenham um papel vital na promoção da paz e da ordem social. Compreender como essa interação afeta a sensação de segurança, fator importante para o bem-estar e o desenvolvimento global da comunidade, constitui uma das premissas básicas deste artigo (IBGE, 2022, Prefeitura de Rubiataba, 2023).

Nesse município, a PMGO atua através do 44º batalhão, sendo o 2º CDPM - 1º Pelotão da Polícia Militar de Rubiataba, com quatro viaturas atendendo a população diariamente. Com base na análise dos dados do Livro de Registro Geral Criminal da Escrivania Criminal de Rubiataba-GO, referentes aos anos de 2010 a 2017, é possível calcular um índice de criminalidade que reflete o crescimento anual. Durante esse período, foram registrados 1.376 crimes, indicando uma média de 196,57 crimes por ano (Melgaço, 2018)

Não foram identificados estudos q demonstrem o quanto a população de Rubiataba-GO se encontra consciente em relação à atuação da PMGO, e a sensação de segurança dessa sociedade.

A relação entre a Polícia Militar do Estado de Goiás e os cidadãos é sensível e, dependendo da experiência pessoal, pode variar de imagens positivas e negativas. É fundamental compreender como as pessoas de uma determinada localidade veem a Polícia Militar para que o órgão possa ajustar suas práticas para manter ou aumentar a satisfação da comunidade. A análise cuidadosa destas percepções pode orientar ações destinadas a fortalecer os vínculos entre a polícia e a sociedade.

A segurança pública é um indicador importante da qualidade de vida das pessoas e as percepções da força policial desempenham um papel crucial neste aspecto. Diante disso, surge a seguinte questão: Qual a percepção da população sobre a segurança pública em Rubiataba, em especial a respeito do serviço prestado pela Polícia Militar do Estado de Goiás?

O objetivo geral deste estudo foi o de conhecer o grau de satisfação da população de Rubiataba-GO em relação à segurança em sua cidade, e em especial a respeito da atuação da PMGO. E os objetivos específicos foram: Identificar os índices de segurança pública no estado de Goiás e a relevância da Polícia Militar para esses números. Analisar o nível de satisfação da população de Rubiataba-GO com a segurança pública, com foco na Polícia Militar. Identificar a percepção da população de Rubiataba-GO sobre a presença de policiais militares nas ruas e em ambientes sociais.

A importância deste estudo reside na necessidade de compreender a dinâmica entre as agências policiais e as comunidades locais, fornecendo informações valiosas para melhorar a política de segurança pública. A cidade de Rubiataba, microcosmo representativo do panorama goiano, enfrenta desafios e necessidades específicas em termos de segurança. Compreender como a população percebe a presença dos gendarmes nas ruas, tanto do ponto de vista psicológico como preventivo, é crucial para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e alinhadas com as reais necessidades das comunidades.

Este estudo aborda não apenas o campo acadêmico, mas principalmente os gestores de segurança pública, as autoridades locais e a própria PM de Goiás. Suas conclusões e recomendações podem orientar o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes que promovam a segurança de forma integrada e colaborativa.

Além disso, a pesquisa pode servir de referência para o debate comunitário e incentivar os cidadãos a participarem ativamente na construção de um ambiente mais seguro e harmonioso. Ao compreender as percepções e expectativas da população, a Polícia Militar poderá adaptar as suas estratégias e promover operações mais alinhadas com as reais necessidades da comunidade Rubiataba.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 O PAPEL DO ESTADO E DA SOCIEDADE NAS DINÂMICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública transcende as fronteiras das polícias estaduais e federais e está intrinsecamente ligada a diversos departamentos inter-relacionados. Em teoria, sua estrutura inclui órgãos policiais, bombeiros, Ministério da Justiça, controle de fronteiras e sistema penitenciário etc. Mas, na prática, os civis associam principalmente a segurança pública à Polícia Militar, enfatizando que ela é um dos bens coletivos mais importantes do nosso tempo. Segundo Brasil (2016), a segurança pública é uma obrigação nacional, conforme estipula o artigo 144 da Constituição CF/88 enfatiza a manutenção da ordem pública e da integridade de pessoas e bens por meio de diferentes órgãos como polícia federal, serviços rodoviários, ferroviários, civis, militares e bombeiros (Brasil, 2016, p. 90).

Uma questão que se destaca é a ascensão da segurança privada onde os sistemas de segurança pública foram considerados ineficazes. Gonçalves (2015) identifica diversas razões para esta ineficiência, incluindo a sobrecarga policial, uma abordagem que tenta encher as ruas com grandes forças policiais na crença de que isso irá prevenir o crime e reduzi-lo (Gonçalves, 2015).

O papel dos poderes da República na segurança pública é crucial. A polícia civil e militar são de responsabilidade dos estados e devem ser garantidos recursos financeiros nos níveis estadual e federal. Portanto, a cooperação harmoniosa entre as esferas federal e estadual é crucial para encontrar soluções eficazes no combate à violência e ao crime.

O crescimento populacional desenfreado das grandes cidades brasileiras reflete uma tendência implacável de que, à medida que as cidades se expandem, também aumentam os conflitos armados e a violência. A violência urbana decorre principalmente de forças policiais governamentais, gangues criminosas e conflitos entre organizações transnacionais de tráfico de drogas e, como se constata, a concorrência entre grupos criminosos, incluindo milícias, são uma resposta às mudanças demográficas do país, especialmente ao êxodo rural (Gonçalves, 2015).

O Estado e a sociedade e a dinâmica da segurança pública é um tema complexo que envolve múltiplas dimensões sociais, econômicas e políticas. A segurança pública é um desafio constante no Brasil, com altos índices de criminalidade e violência urbana. Enquanto detentor do poder coercitivo, o Estado desempenha um papel fundamental na manutenção da ordem e na garantia da segurança dos cidadãos (Cerqueira, 2010). No entanto, a eficácia deste papel é frequentemente questionada devido a fatores que incluem a falta de investimento adequado, a corrupção policial e políticas públicas de prevenção ineficazes.

O papel do Estado na segurança pública vai além da repressão, incluindo o desenvolvimento e a implementação de políticas sociais que abordam as causas estruturais do

crime. Investir em medidas como educação, saúde, habitação e oportunidades de emprego pode ajudar a reduzir a vulnerabilidade social e, portanto, as taxas de criminalidade. Contudo, Chesnais (1999) enfatiza que essas ações devem ser efetivamente integradas e coordenadas, mas isso muitas vezes não acontece devido à falta de planejamento e continuidade nas políticas públicas.

Além do Estado, a sociedade também desempenha um papel crucial na dinâmica da segurança pública. A participação dos cidadãos através de conselhos comunitários, ONGs e iniciativas locais pode ajudar a reforçar a segurança a nível comunitário. No entanto, a falta de confiança nas instituições de segurança e um sentimento de impunidade podem dificultar a cooperação eficaz entre a sociedade e o Estado (Cerqueira, 2010).

Conforme discutido por Costa (1999), a PM também está inserida neste contexto como parte integrante das forças de segurança. A formação adequada e a formação de profissionais de segurança, juntamente com uma gestão eficaz, são fundamentais para garantir a eficácia das operações nacionais. Buscar uma abordagem integrada que envolva o poder público e diferentes áreas da sociedade é crucial para enfrentar os complexos desafios da segurança pública no Brasil.

A abordagem inovadora adotada pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) no treinamento de novos militares reflete um forte compromisso com a excelência e adaptabilidade às necessidades contemporâneas de segurança pública. No contexto dessa transformação, o Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM) desempenha papel central, servindo como importante guia de ensino na formação dos futuros policiais e prepará-los para enfrentar os desafios das ruas. Como destaca Minayo (2008) em seu estudo sobre o tema, uma estrutura de formação baseada nos princípios básicos do militarismo (especialmente hierarquia e disciplina) não apenas organiza a instituição, mas também promove um senso de respeito, honra e cultura de ordem.

2.2 SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA

A promoção da convivência harmoniosa na sociedade está intrinsecamente ligada às responsabilidades e obrigações de todos. Neste contexto, o conceito de cidadania e segurança pública tornam-se questões de natureza jurídica, uma vez que todos têm o direito fundamental de exercer a cidadania e o Estado tem a obrigação de assegurar o exercício desse direito. Portanto, a análise conjunta destes dois campos revela-se crucial e é necessário compreender as suas interligações.

Cavalcante Neto (2009) contribui para a compreensão dessa situação ao explorar a cidadania tanto na perspectiva individual quanto na social. No nível individual, a cidadania é conceituada como um conjunto de direitos que permitem aos indivíduos participarem plenamente na vida pública. Esta perspectiva enfatiza a importância de cada indivíduo compreender os limites da sua liberdade de circulação num contexto social, o que implica compreender a cidadania num contexto social coletivo.

Sonnenburg (2009, p. 13) acrescenta que a relatividade da cidadania surge da relação de um indivíduo com outros membros da sociedade e do Estado, e é influenciada pela organização política vigente num determinado momento. Este autor enfatiza que o conceito de cidadania é dinâmico, evoluindo ao longo dos anos e intrinsecamente ligado às instituições jurídicas e políticas de cada período. Desta forma, a cidadania não é estática, mas é afetada pelas mudanças sociais e políticas, sugerindo um sentido de responsabilidade e cooperação que os humanos demonstram desde os tempos primitivos.

Vale a pena destacar três fases evolutivas do conceito de cidadania, cada uma refletindo um paradigma social diferente. Inicialmente, o aspecto (*civitas*) representava uma abordagem mais liberal, onde as interações entre as pessoas eram baseadas no respeito mútuo. Em segundo lugar, o aspecto cidade-estado (*polis*) configurou uma forma mais rara de democracia, na qual os indivíduos participavam diretamente nos assuntos públicos. Finalmente, o aspecto social marca a fase em que os cidadãos começam a gozar de mais direitos, tanto pessoais como sociais.

Com a promulgação da Constituição Federal em 1988, o Estado democrático brasileiro revitalizou os direitos individuais e coletivos dos cidadãos e tem a responsabilidade de garantir que os cidadãos realizem esses direitos. Entre essas conquistas destaca-se o direito ao voto, marco central da cidadania. O conceito de cidadania vai, portanto, além da simples propriedade e do exercício do poder político para assumir uma dimensão mais abrangente que inclui direitos e deveres. Como enfatizam Colodete, Nogueira e Gomes (2008, p. 15), a cidadania é polissêmica e abrange múltiplos aspectos, que vão desde a participação política até o amplo exercício dos direitos e obrigações pessoais.

Quando se fala em cidadania, muitas vezes ela é imediatamente associada ao direito de voto, o que é um oxímoro, já que votar é uma obrigação no Brasil. No entanto, a cidadania vai muito além deste conceito limitado e envolve direitos à educação, à saúde, ao emprego e é ela própria um conjunto complexo de privilégios que vão além das ideias tradicionais que lhe estão associadas.

A segunda reflexão centra-se nos cidadãos e no exercício da sua cidadania. Além dos direitos, é também crucial considerar as obrigações dos cidadãos em relação à lei. Todos devem respeitar os padrões estabelecidos pelo Estado e defender os princípios morais e éticos. Desta forma, todos contribuem para o desenvolvimento saudável da sociedade. É importante notar que este tipo de participação cidadã não exime a polícia das suas responsabilidades. Segundo Serrano (2010) a polícia deve atuar como mediadora entre as diferentes instituições, convocando a participação de instituições públicas e entidades civis, como poder judiciário, polícia, administração municipal, instituições privadas, ONGs e associações diversas. Portanto, o papel crescente da polícia e a sua importância tornaram-se hoje evidentes.

Esta terceira reflexão revela algo que é superficialmente óbvio, mas muitas vezes mal compreendido pela sociedade. Os agentes da polícia são, inicialmente, cidadãos, desempenhando as suas funções de acordo com as leis que regem a sua agência. Antes de se tornar policial, ele era um homem com as mesmas necessidades de todos os outros. A polícia atua para apoiar as agências mandatadas por lei para reprimir o crime; no entanto, não é responsável pela aplicação da punição, que é da responsabilidade do governo.

Em conclusão, é sabido que cidadania e segurança são inseparáveis. É necessário reconhecer a cidadania dos trabalhadores das agências de segurança e daqueles a quem servem (ou seja, a sociedade). A polícia passou por um processo de democratização para servir a sociedade de forma mais eficaz. Os direitos de cidadania só podem ser plenamente exercidos em condições de paz e tranquilidade.

2.3 A POLÍCIA MILITAR ENQUANTO FERRAMENTA DE SEGURANÇA PÚBLICA

A compreensão das competências da Polícia Militar insere-se num contexto mais amplo, nomeadamente o das competências gerais de polícia. Para discutir plenamente este tema, é necessário primeiro compreender a definição de poder de polícia como um todo.

Estevão Gomes (2019) destaca a dificuldade de definição dos poderes de polícia devido às múltiplas definições existentes na literatura jurídica. O autor Di Pietro (2017) divide esse conceito em clássico e moderno, sendo este último o mais aceito no ordenamento jurídico brasileiro. Na concepção moderna, o poder de polícia consiste na atividade estatal que limita o exercício dos direitos individuais no interesse do interesse público.

A evolução deste conceito ampliou a atuação da polícia nos sistemas jurídicos modernos, eliminando seu papel restritivo na restrição dos direitos individuais de manutenção da seguridade social. Agora, a polícia tem responsabilidades ainda maiores: deve defender os

direitos individuais, cobrir todo o interesse público e garantir o bem-estar social. Este interesse público abrange diversas áreas da sociedade, como a ética, a saúde, o ambiente, a defesa do consumidor e o patrimônio cultural e, claro, a segurança. Este escopo levou à subdivisão da polícia em diferentes departamentos de polícia, como polícia de trânsito, polícia florestal, polícia de segurança, etc.

No Brasil, os poderes de polícia são definidos no artigo 78 Código Tributário Nacional (Brasil, 1966). De acordo com esta disposição, o poder de polícia é uma atividade da administração pública que regula práticas comportamentais relacionadas com interesses públicos, como segurança, saúde, ordem, costumes, disciplina de produção e mercados, limitando ou restringindo direitos, interesses ou liberdades, exercer atividades econômicas, manter a paz pública, respeitar a propriedade e os direitos individuais ou coletivos.

Diante dessa definição no ordenamento jurídico brasileiro, Gomes (2019) destaca três considerações relevantes. Em primeiro lugar, enfatiza que a polícia é uma função da administração pública e não uma agência ou poder abstrato acima de outras prerrogativas conferidas às entidades administrativas pela Constituição. Esta função está distribuída entre diferentes órgãos do aparelho estatal.

A definição do papel da Polícia Militar envolve a responsabilidade do policiamento público, cujo principal objetivo é a prevenção da criminalidade e das contraordenações criminais. Esta ação não se limita ao combate à criminalidade, mas inclui também a fiscalização das normas administrativas em áreas específicas como o trânsito, o ambiente e a poluição sonora. Teza (2011) elenca algumas das funções específicas enfatizando a execução especializada de policiamento ostensivo, operações preventivas, repressivas ou dissuasivas, fiscalizações de trânsito, polícia ambiental administrativa, investigações criminais e jurisdição de polícia judiciária militar em áreas propensos a perturbar a ordem pública.

A preservação da ordem pública é uma atribuição central da PM, sendo considerada o principal braço da segurança pública, conforme afirmam doutrinadores como Tasca e Hipólito (2012). Miranda (2020), baseando-se em Teza (2011), descreve o papel da PM destacando suas funções constitucionais, que incluem zelar pela segurança interna por meio do policiamento ostensivo e repressivo, utilizando técnicas e armamentos próprios, muitas vezes não letais, que envolvem o contato direto com os cidadãos. Além disso, ocasionalmente, a PM também pode desempenhar o papel de força militarizada subordinada ao Exército brasileiro, atuando como auxiliar e reserva, empregando equipamentos pesados de guerra (Teza, 2011 apud Miranda, 2020). Essa dualidade de funções destaca a complexidade e a amplitude do papel desempenhado pela Polícia Militar no contexto da segurança pública.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo será baseada em uma abordagem integrada de métodos quantitativos e qualitativos, visando obter uma compreensão abrangente das percepções dos moradores de Rubiataba sobre a segurança pública e o papel desempenhado pela Polícia Militar do país. Estado de Goiás (PMGO).

Primeiramente, será realizada uma revisão bibliográfica crítica analisando a literatura existente sobre segurança pública, cognição social e atividades de PMGO. Esta etapa é crucial para identificar lacunas e controvérsias na literatura, fornecendo uma base teórica sólida para o estudo.

A coleta de dados será abrangente utilizando fontes secundárias, como relatórios governamentais e documentos oficiais relacionados à segurança de Rubiataba. Além disso, serão implementados métodos de pesquisa participativa, incorporando fontes primárias através de um questionário online para residentes. O formato online foi escolhido para aumentar a acessibilidade e o engajamento, dada a praticidade e abrangência que essa modalidade oferece.

Para garantir a validade e confiabilidade do estudo, serão empregadas práticas de triangulação para comparar diferentes fontes de dados e métodos de coleta. A triangulação aumentará a robustez dos resultados e contribuirá para uma explicação mais abrangente e precisa das percepções dos moradores de Rubiataba sobre segurança pública e PMGOs.

A amostra será estratificada com base em variáveis demográficas e geográficas para garantir a representação e inclusão de diferentes grupos na comunidade Rubiataba. A coleta de dados primários incluirá trabalho de campo, interações presenciais éticas e respeitadas e aplicação de questionários estruturados e entrevistas semiestruturadas.

A análise dos dados será realizada com rigor, utilizando ferramentas estatísticas para dados quantitativos e técnicas interpretativas para dados qualitativos. A síntese dos resultados será apresentada de forma clara e compreensível, utilizando gráficos, tabelas e relatórios descritivos para destacar os principais insights e conclusões relevantes.

Ferramentas de coleta de dados, como questionários online e entrevistas, serão desenvolvidas de acordo com os objetivos específicos do estudo, garantindo clareza, neutralidade e cumprimento de padrões éticos. A privacidade, a obtenção do consentimento informado e a confidencialidade dos dados serão priorizadas ao longo de todo o processo.

Seguindo esta abordagem, espera-se obter resultados robustos e abrangentes que ajudarão a compreender a dinâmica da população Rubiataba e dos PMGOs no contexto da segurança pública.

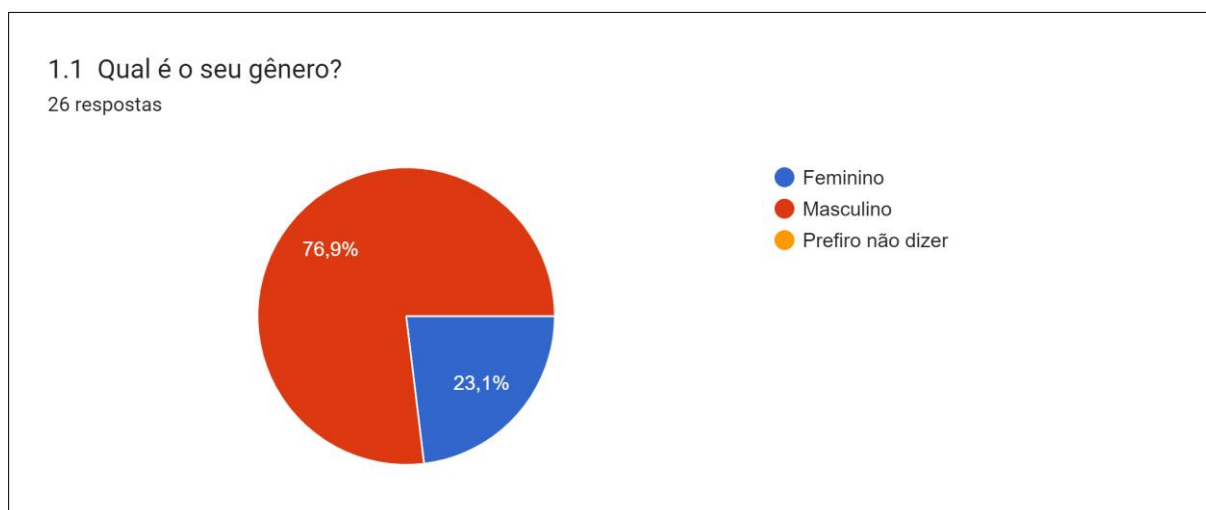
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da execução do estudo, foram desveladas revelações significativas em relação à forma como a comunidade percebe e avalia a presença e efetividade da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) em Rubiataba-GO. Ao analisar o feedback recebido de 26 indivíduos, foram descobertas diversas perspectivas e pontos de vista, enriquecendo a nossa compreensão da intrincada relação entre as autoridades policiais e os residentes da área.

A distribuição dos participantes da pesquisa por gênero está representada no Gráfico 01. Os dados revelam que uma grande maioria, composta por 76,9% dos participantes, é do sexo masculino, enquanto apenas 23,1% são do sexo feminino. Estas conclusões destacam um notável desequilíbrio de gênero na amostra, com os homens a superarem significativamente as mulheres. Esta disparidade poderá potencialmente impactar a análise dos resultados, uma vez que implica que as experiências e pontos de vista de homens e mulheres podem diferir em questões relativas à segurança pública e às interações com a aplicação da lei.

No domínio da investigação em segurança pública, nota-se frequentemente que os homens tendem a ter um nível de envolvimento mais elevado em comparação com as mulheres. Esta discrepância pode ser atribuída a vários factores, incluindo oportunidades educacionais desiguais, escolhas profissionais prevalentes e obrigações familiares. Consequentemente, ao analisar os resultados neste domínio, é imperativo ter em conta esta disparidade de gênero para garantir uma representação justa e equilibrada das vozes e pontos de vista masculinos e femininos (Sonnenburg, 2009).

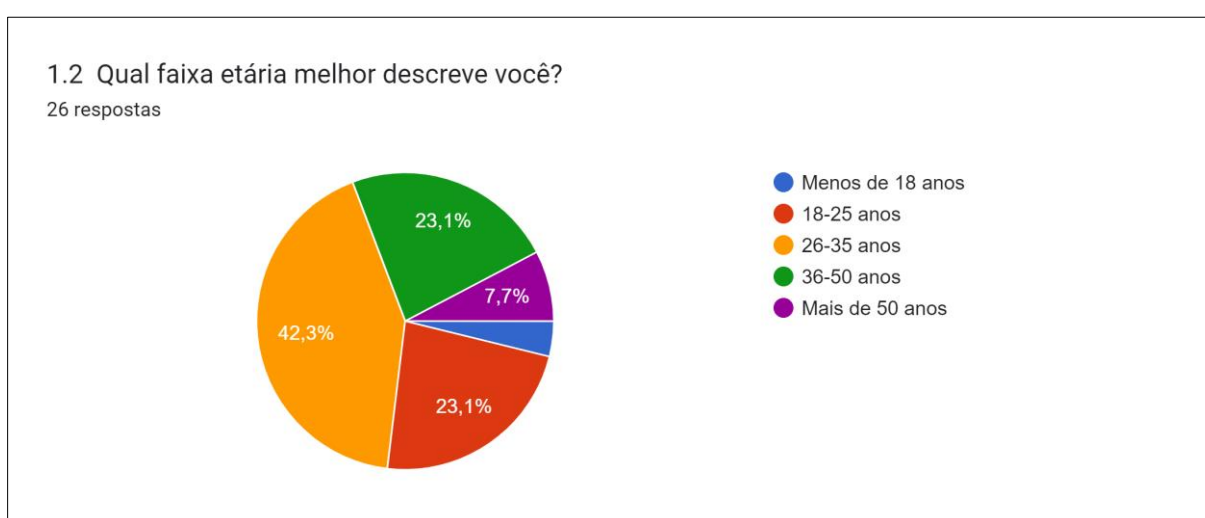
Gráfico 01 – Gênero dos entrevistados



Fonte: O próprio autor.

A distribuição etária dos entrevistados está representada no Gráfico 02. O maior segmento, responsável por 42,3% dos participantes, está na faixa etária de 26 a 35 anos. Logo atrás estão dois grupos, cada um composto por 23,1% dos entrevistados, pertencentes às faixas etárias de 18 a 25 anos e de 36 a 50 anos. Uma proporção menor, representando 7,7%, é composta por indivíduos com mais de 50 anos, enquanto os menores de 18 anos representam apenas 3,8% da amostra. Isso indica uma diversidade de faixas etárias entre os entrevistados, o que aumenta a abrangência de suas perspectivas sobre segurança pública.

Gráfico 02 – Idade dos entrevistados

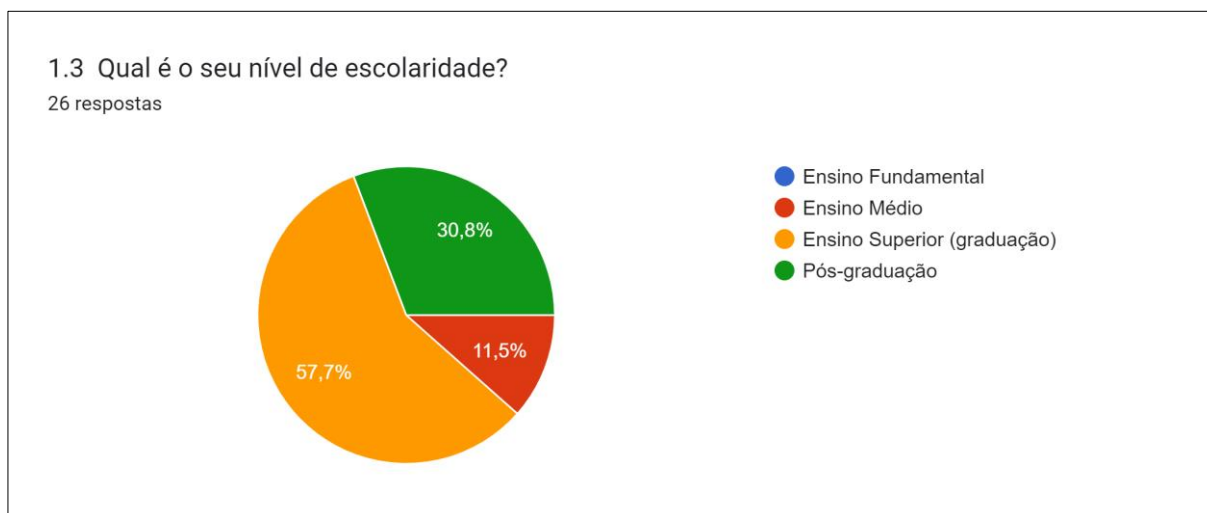


Fonte: Próprio autor.

Os níveis de escolaridade dos entrevistados são apresentados no Gráfico 03. Uma maioria significativa, representando 57,7% dos participantes, obteve com sucesso o ensino superior. Logo atrás, 30,8% dos entrevistados possuem pós-graduação, indicando maior nível de escolaridade. Apenas uma pequena percentagem, 11,5% para ser mais preciso, concluiu o ensino secundário. Esses achados indicam que a amostra é composta predominantemente por indivíduos com formação superior, o que pode impactar suas perspectivas e pontos de vista em relação à segurança pública e à atuação da Polícia Militar.

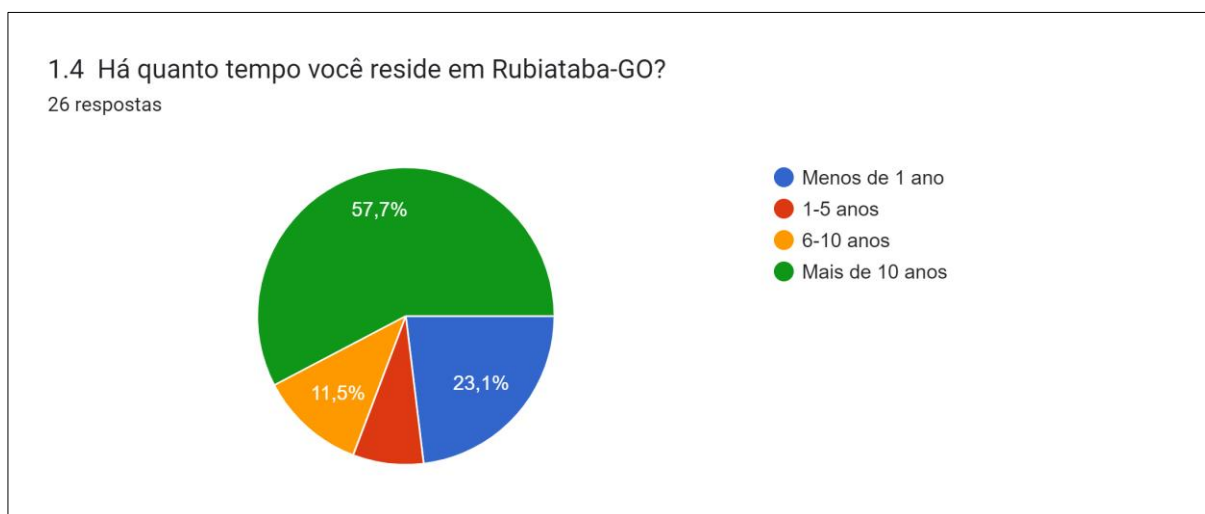
Um estudo conduzido por Miranda. (2011) revelaram um padrão comparável, onde a maioria dos participantes (aproximadamente 60%) possuía formação de ensino superior, enquanto cerca de 30% possuíam pós-graduação. Estas conclusões enfatizam a importância de ter em conta o nível de escolaridade dos indivíduos ao analisar as suas perspectivas e pontos de vista sobre questões relativas à segurança pública.

Gráfico 03 – Grau de Escolaridade dos entrevistados



Fonte: Próprio autor.

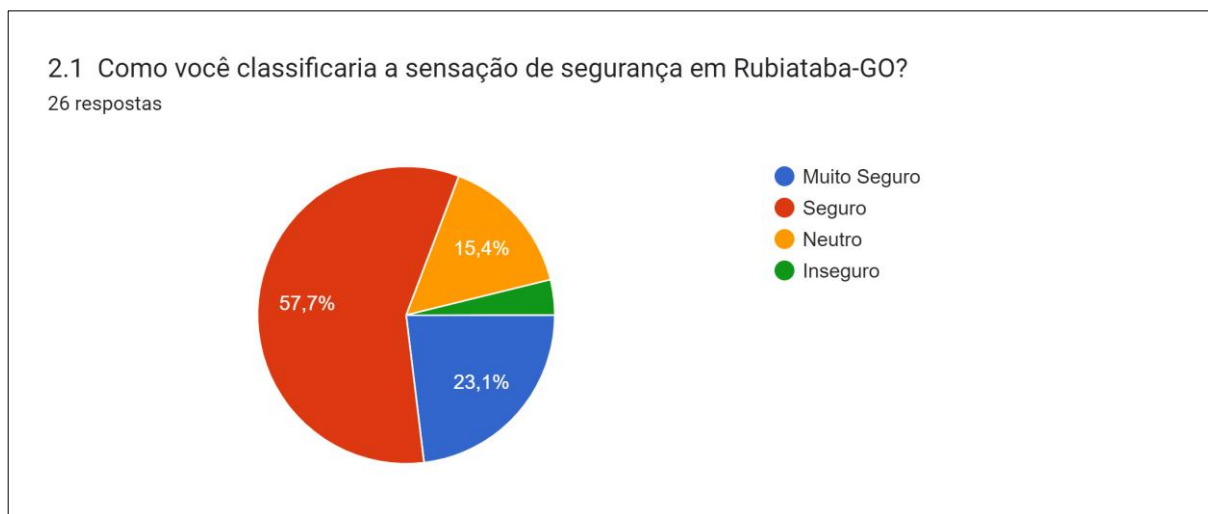
Com base nos dados apresentados no gráfico 04 , evidencia-se que uma maioria significativa dos participantes (57,7%) é residente em Rubiataba, GO, há mais de 10 anos. Esta observação implica a existência de uma comunidade bem estabelecida e profundamente enraizada na cidade. É provável que esses residentes de longa duração possuam uma compreensão abrangente da dinâmica local, incluindo questões relativas à segurança pública e à presença da Polícia Militar na área. Por outro lado, 23,1% dos entrevistados indicaram residir na cidade há menos de 1 ano, sugerindo uma população mais recente ou transitória. Estes recém-chegados podem ter perspectivas distintas sobre a segurança pública e a eficácia das estratégias policiais em comparação com os residentes de longa data. É crucial ter em conta estas disparidades ao analisar as percepções da comunidade sobre a presença policial e a segurança geral na cidade.

Gráfico 04 – Tempo de Residência na cidade de Rubiataba-GO.

Fonte: Próprio autor.

De acordo com os dados apresentados no gráfico, a maioria dos entrevistados em Rubiataba, GO (57,7%) considera sua sensação de segurança segura, com outros 23,1% descrevendo-a como muito segura. Estes dados sugerem que uma parte significativa da população se sente segura e à vontade no seu ambiente local. No entanto, é de salientar que 15,4% dos inquiridos manifestaram uma postura neutra em relação à segurança, indicando um certo nível de ambivalência ou incerteza nas suas percepções. Além disso, 3,8% dos entrevistados relataram sentir-se inseguros, esclarecendo as preocupações de uma minoria que se sente menos segura na cidade. Estas conclusões demonstram que, embora a maioria dos entrevistados se sinta segura ou muito segura, ainda existem áreas que necessitam de melhorias e preocupações a serem abordadas em termos de segurança pública em Rubiataba.

Silva e outros. (2019) realizaram um estudo que examinou a percepção de segurança em áreas urbanas do Brasil. Eles empregaram uma abordagem baseada em questionário para coletar insights da comunidade local. Tal como o estudo original, as suas conclusões apresentaram tendências comparáveis, uma vez que a maioria dos participantes expressou sentimentos de segurança, ao mesmo tempo que destacou regiões urbanas específicas onde a segurança pública é uma preocupação. Este estudo serve como uma comparação valiosa para compreender como as percepções de segurança variam em diversos ambientes urbanos.

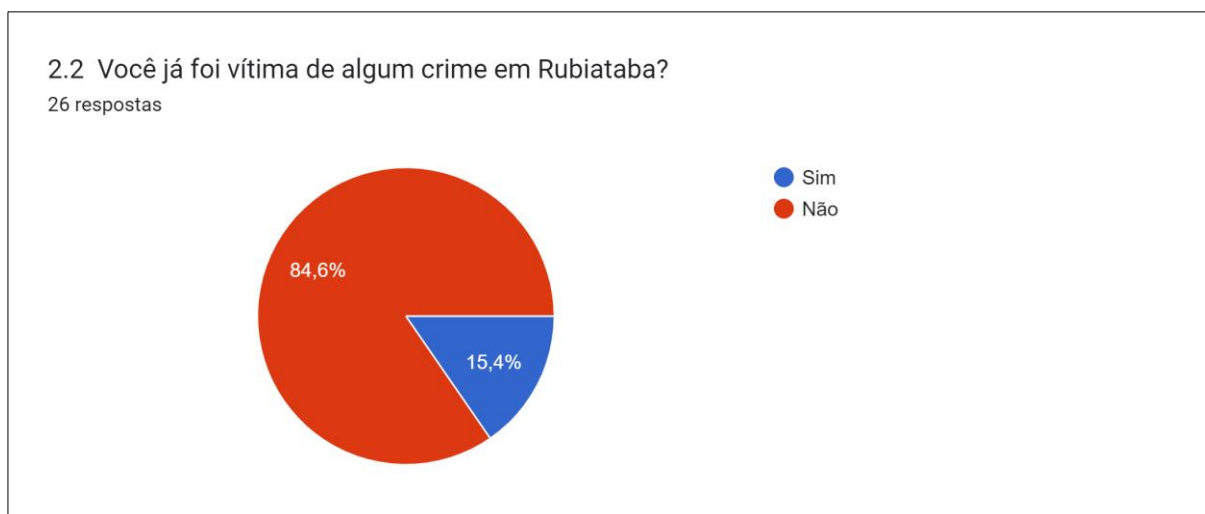
Gráfico 05 Segurança Pública em Rubiataba-GO.

Fonte: Próprio autor.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 06, uma maioria significativa dos participantes, precisamente 84,6%, indicou não ter vivenciado nenhuma atividade criminosa em Rubiataba. Por outro lado, 15,4% dos entrevistados reconheceram ter sido vítimas de diversos crimes na cidade. Estas conclusões implicam que a ocorrência de incidentes criminais em Rubiataba pode ser relativamente mínima, uma vez que a maioria dos residentes relatou sentir-se segura no seu entorno.

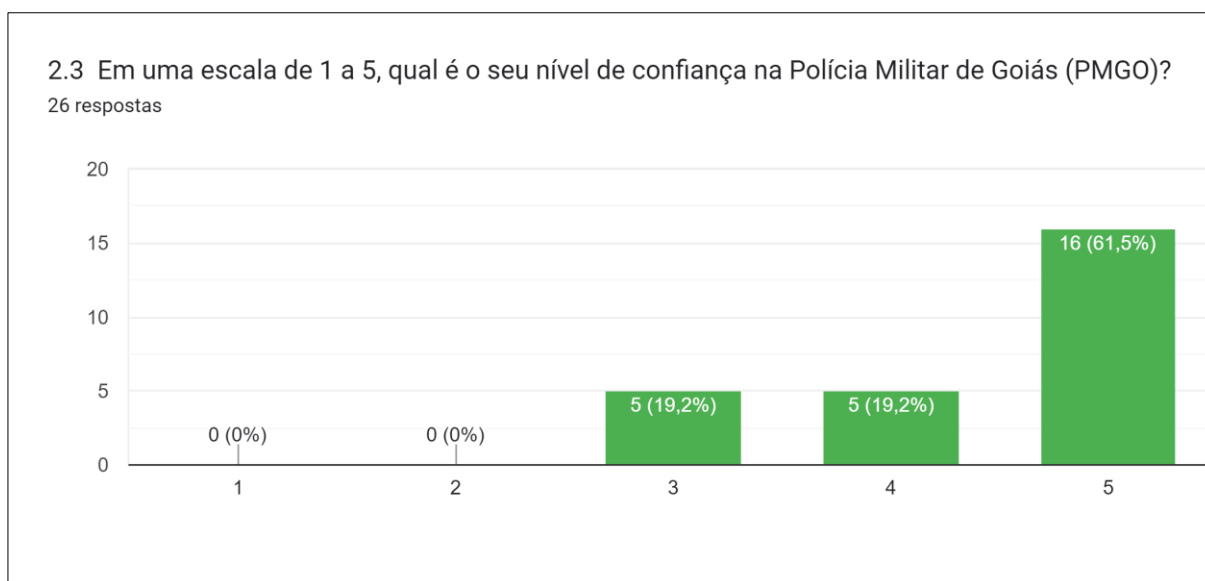
De acordo com os dados apresentados no Gráfico 06, uma maioria significativa dos participantes da pesquisa, especificamente 84,6%, indicou não ter vivenciado nenhuma ocorrência criminal em Rubiataba. Por outro lado, 15,4% dos entrevistados relataram ter sido vítimas de crimes na cidade. Estas descobertas sugerem que a ocorrência de actividade criminosa em Rubiataba pode ser relativamente baixa, uma vez que a maioria dos residentes relatou sentir-se segura.

A implementação do policiamento ostensivo, caracterizado pela presença visível de agentes responsáveis pela aplicação da lei nas áreas públicas e nas ruas, tem sido amplamente reconhecida como uma abordagem eficaz para a prevenção do crime e para o reforço do sentimento geral de segurança dentro de uma comunidade. O policiamento ostensivo é se consolida como uma estratégia eficaz na prevenção do crime, proporcionando maior visibilidade policial e dissuadindo potenciais criminosos. (Brasil, 2019).

Gráfico 06 – Percentual de vítimas de crime na cidade de Rubiataba-GO

Fonte: O próprio autor.

Quanto ao nível de confiança depositado na Polícia Militar de Goiás (PMGO), o Gráfico 7 apresenta as respostas dos participantes, utilizando uma escala de 1 a 5. Os dados revelam que uma maioria significativa, representando 61,5% dos entrevistados, expressou a maior confiança ao atribuir uma classificação de 5. Este número substancial significa um forte sentimento de confiança no PMGO dentro da amostra pesquisada. Além do que, 19,2% dos entrevistados indicaram um nível de confiança 4, refletindo um notável grau de segurança. Por outro lado, 19,2% dos participantes atribuíram nota 3, indicando um nível moderado de confiança. No geral, os resultados sugerem uma percepção positiva de confiança no PMGO entre os entrevistados.

Gráfico 07 – Escala de Avaliação da PMGO

Fonte: O próprio autor.

Os insights trazidos pelo Gráfico 8 esclarecem a percepção dos entrevistados sobre a presença da Polícia Militar em Rubiataba. Compreender a frequência com que esta presença é observada é fundamental para compreender o sentimento de segurança da comunidade e a eficácia da aplicação da lei. Notavelmente, 69,2% dos entrevistados relataram avistamentos frequentes de policiais, indicando que a população acredita em patrulhas e vigilância activas. Isto pode ter um impacto positivo nos sentimentos de segurança dos residentes, uma vez que uma presença policial visível está normalmente associada à prevenção do crime e à resposta imediata a emergências.

Uma percepção ainda mais elevada da presença e preparação da polícia é evidente entre os 15,4% dos participantes no inquérito que observam consistentemente a polícia. Isso pode aumentar ainda mais a sensação de segurança experimentada pelos indivíduos. Por outro lado, os 15,4% que relataram avistamentos policiais esporádicos implicam que, para alguns membros da comunidade, a presença de agentes da lei pode não ser tão regular ou visível. Vários fatores, incluindo horários de patrulha, locais específicos dentro da cidade, ou atividades policiais específicas, poderiam contribuir para esta discrepância.

A importância de uma presença policial visível em Rubiataba como um componente das estratégias de policiamento é sublinhada por estas conclusões. Ter agentes policiais na comunidade de forma consistente e frequente pode aumentar significativamente os sentimentos de segurança e impedir eficazmente o crime.

Na publicação intitulada “Segurança Pública e Presença Policial: Estratégias para Fortalecer o Vínculo com a Comunidade”, de Silva et al. (2019) sublinham a importância de incorporar a presença policial visível e frequente nas abordagens de policiamento comunitário. O estudo enfatiza que manter uma presença policial consistente nas ruas desempenha um papel vital no aumento da sensação de segurança do público e na dissuasão do crime.

Contudo, destaca a correlação direta entre a confiança da comunidade na aplicação da lei e a sua percepção de um policiamento eficaz, que é grandemente influenciada pela presença visível do pessoal de segurança. Estas conclusões estão alinhadas com pesquisas anteriores realizadas em Rubiataba, enfatizando ainda mais a importância de uma presença policial ativa na promoção de um ambiente seguro e protegido.

Gráfico 08 – Percepção de Presença da PM em Rubiataba-GO

Fonte: Próprio autor.

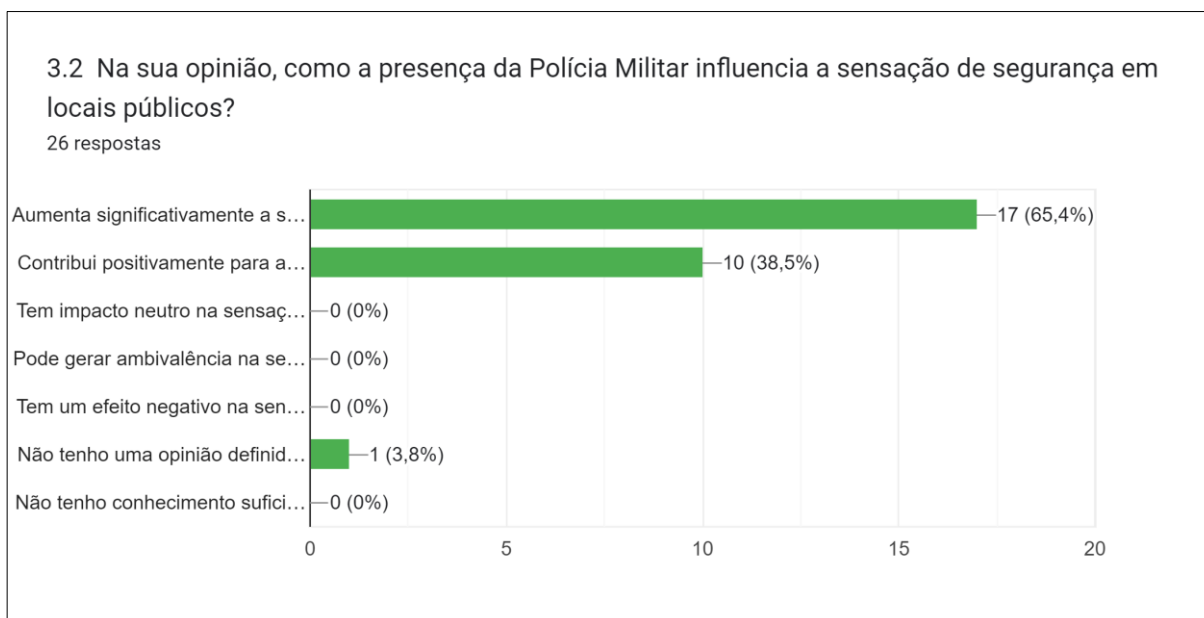
No gráfico 9 estão retratadas as percepções dos entrevistados quanto ao impacto da Polícia Militar na sensação de segurança em áreas públicas. Uma maioria significativa, composta por 65,4% dos inquiridos, acredita firmemente que a presença do PM aumenta muito a sensação de segurança. Adicionalmente, 30,8% também reconhecem a influência positiva da presença policial na sensação de segurança, embora não na mesma medida que a maioria. Apenas 3,8% dos entrevistados expressaram incerteza ou falta de uma opinião clara sobre o assunto. Este dado implica que a presença visível da Polícia Militar é amplamente considerada como um fator benéfico para a sensação de segurança na comunidade de Rubiataba-GO.

O ato de patrulhar ativa e visivelmente não só desencoraja a actividade criminosa, mas também melhora a percepção de segurança dentro da comunidade. A simples visão dos agentes da lei em espaços públicos promove uma sensação de segurança e tranquilidade entre os residentes, promovendo uma vida harmoniosa e solidificando o vínculo entre a força policial e a comunidade.

A presença de agentes responsáveis pela aplicação da lei em áreas públicas serve tanto como um impedimento à actividade criminosa como como base para incutir uma sensação de segurança na população. Quando os membros da comunidade observam a participação ativa do pessoal policial nos seus bairros e espaços comunitários, isso não só reforça a percepção de estarem protegidos, mas também estabelece um vínculo de confiança e cooperação entre as autoridades policiais e os cidadãos. Esta interação direta e visível é crucial para promover uma cultura de segurança coletiva, onde a comunidade se sente capacitada e dedicada a preservar o seu próprio entorno. Portanto, a alocação de recursos para estratégias de policiamento evidentes não só ajuda na redução da criminalidade, mas também

contribui para o desenvolvimento de comunidades mais seguras e harmoniosas, assim aduz Teza (2011).

Gráfico 09 - Sensação de Segurança com a presença da PMGO em Rubiataba-GO



Fonte: Próprio autor.

Os dados apresentados no Gráfico 10 mostram a ampla gama de pontos de vista e recomendações proativas apresentadas pela comunidade de Rubiataba para melhorar a segurança pública nas proximidades. Uma maioria substancial dos entrevistados (73,1%) expressou uma forte preocupação com a necessidade imediata de aumentar o número de agentes policiais na região. Esta exigência específica sublinha a crença de que uma força policial maior pode desempenhar um papel fundamental na mitigação de atividades criminosas e na promoção de um maior sentimento de segurança entre a população local.

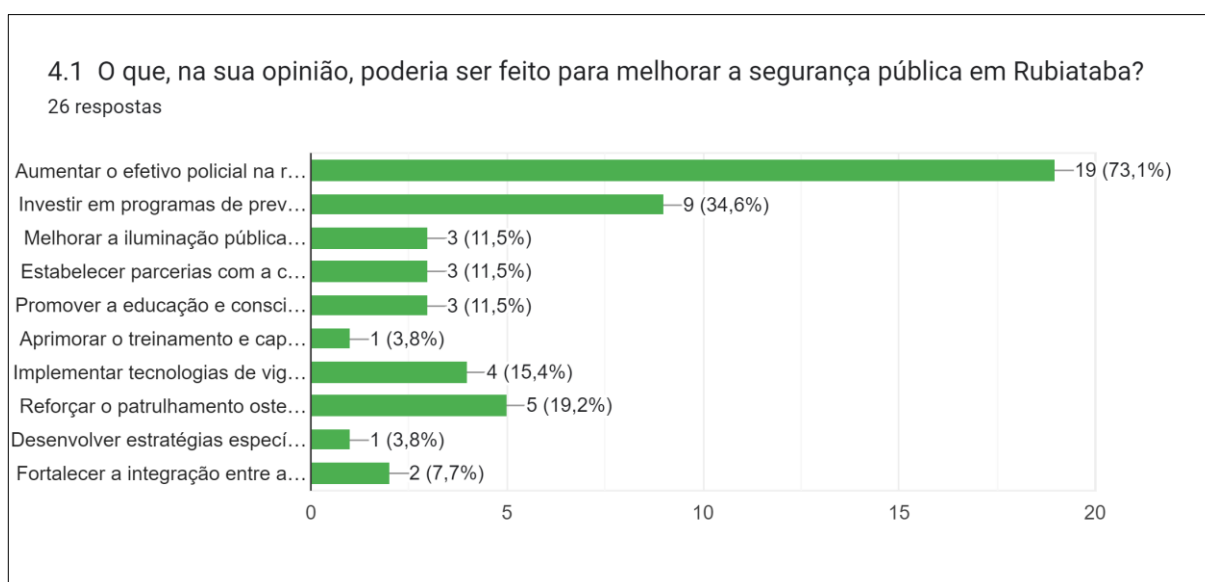
Uma parcela significativa, 34,6%, dos entrevistados enfatizou a importância de destinar recursos para iniciativas destinadas a prevenir a violência. Esta ênfase na prevenção reflete o reconhecimento da comunidade de que tomar medidas proativas, como a promoção da educação e a sensibilização, é crucial para combater as causas profundas do crime e promover um ambiente mais seguro para o futuro.

Foram apresentadas recomendações adicionais, como melhorar a iluminação em locais específicos (11,5%), formar alianças com a comunidade para participar na vigilância (11,5%) e promover a educação em segurança (11,5%). Estas ideias sublinham a importância da cooperação entre as autoridades responsáveis pela aplicação da lei e o público, bem como a necessidade de ações concretas, como a iluminação adequada, para aumentar a segurança nas áreas públicas.

O reconhecimento da importância dos avanços tecnológicos na garantia da segurança pública foi expresso por 15,4% dos entrevistados. Isto destaca a importância de adotar tecnologias modernas de vigilância. Além disso, uma estratégia mais focada para abordar áreas com taxas de criminalidade mais elevadas foi sugerida por 19,2% dos participantes, enfatizando o reforço de patrulhas visíveis em locais específicos.

A multiplicidade de propostas apresentadas sublinha a natureza complexa da preocupação de segurança pública e enfatiza a necessidade de um método abrangente e cooperativo para abordá-la. Através do exame desses pontos de vista, as autoridades locais e a Polícia Militar de Goiás podem elaborar estratégias focadas na comunidade que tenham mais impacto no aumento da segurança em Rubiataba.

Gráfico 10 – Possíveis melhorias na PMGO em Rubiataba-GO



Fonte: Próprio autor.

5 CONCLUSÃO

O estudo teve como objetivo conhecer como os moradores de Rubiataba percebem e antecipam a segurança pública, com foco particular na atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). Apesar da sua rica história e significado cultural, Rubiataba enfrenta obstáculos substanciais à segurança, como evidenciado pela análise das estatísticas criminais. No entanto, identificamos uma falta de compreensão quanto ao grau de conhecimento da população sobre as atividades da PMGO e sua visão geral sobre segurança.

Para colmatar esta lacuna de conhecimento, realizámos um inquérito na comunidade de Rubiataba para recolher informações sobre níveis de satisfação, percepções sobre a

presença policial e recomendações para melhorar a segurança pública. Através desta investigação, alcançamos com sucesso os nossos objetivos específicos e obtivemos conhecimentos valiosos sobre a relação entre as autoridades policiais e a comunidade local.

De acordo com as conclusões, grande parte da comunidade de Rubiataba está satisfeita com o nível de segurança e demonstra uma confiança considerável no PMGO. Além disso, os moradores percebem a presença regular da polícia nas ruas, o que aumenta a sensação de segurança. No entanto, ainda existem áreas a melhorar, incluindo a necessidade de mais pessoal responsável pela aplicação da lei na área e a implementação de iniciativas destinadas a prevenir a violência.

A importância destas descobertas sublinha o valor de um método unificado e abrangente para garantir a segurança pública, que inclua não apenas as organizações responsáveis pela aplicação da lei, mas também a comunidade e os órgãos governamentais locais. Ao adaptar estratégias de aplicação da lei para satisfazer as exigências e desejos da população, a PMGO pode aumentar a eficiência operacional e promover ligações mais fortes com a comunidade Rubiatabense.

As descobertas desta pesquisa não apenas melhoram a compreensão acadêmica da segurança pública, mas também oferecem orientações práticas valiosas para administradores de segurança, funcionários do governo local e PMGO. As conclusões e recomendações têm o poder de moldar a criação de políticas públicas mais eficientes e de promover um ambiente seguro e coeso em Rubiataba.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966.** Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Denominado Código Tributário Nacional pelo art. 7º do Ato Complementar nº 36, de 13.3.1967. RJ: Rio de Janeiro [1966]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5172.htm. Acesso em: 18 jan. 2024.
- BRASIL. Revista Brasileira de Segurança Pública. (2016). **Policiamento Ostensivo: Evidências Empíricas de sua Eficácia na Prevenção do Crime**, 10(2).
- CAVALCANTE NETO, Miguel Libório. **Programas, Projetos e Parcerias em Segurança Pública: livro didático.** Palhoça: Unisul Virtual, 2009. p. 141
- CERQUEIRA, Daniel Ricardo de Castro. **Causas e consequências do crime no Brasil.** 2010. 196 p. Tese (Doutorado em Economia) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Faculdade de Economia, Rio de Janeiro: BNDES, 2014.
- CHESNAIS, Jean Claude. A violência no Brasil. Causas e recomendações políticas para a sua prevenção. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, 1999, p. 53-69.
- COLODETTE, Flávia; NOGUEIRA, Marcelo Rodrigues; GOMES, Marcelo Sant'anna Vieira. **(Re)Construção do conceito de cidadania: quebra de paradigmas.** In: IV 61 ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO, 2008, Vitória/ES. Anais... Disponível em: <http://www.andhep.org.br/content/view/71/90/>. Acesso em 08 jan. 2014.
- COSTA, Carlos Marcelo, D'Isep. **A Profissão Militar. Caderno de divulgação.** Brasília: Presidência da República – Estado-Maior das Forças Armadas, 1999.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo.** 31 ed. São Paulo: Editora Forense, 2017.
- GONÇALVES, Marcelo Santos. **A segurança privada como aliada do sistema nacional de segurança pública no combate à criminalidade no Brasil.** 2015. 40 p. Monografia (Graduação em Segurança Pública) Universidade do Sul de Santa Catarina. Recife: UNISUL, 2015.
- GOMES, Estevão. **Poder de Polícia no Direito Administrativo Contemporâneo.** Rio de Janeiro: Editora Lumens Juris, 2019.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidade de Rubiata-GO Parâmetro.** 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/rubiataba/paranorama> Acesso em: 21 jan. 2024.
- HIPÓLITO, Marcello Martinez; TASCA, Jorge Eduardo. **Superando o mito do espantalho: uma polícia orientada para a resolução dos problemas de segurança pública.** Florianópolis: Insular, 2012.

MELGAÇO, Luciana Silva dos Santos. **A Responsabilidade Penal do Estado Frente à Criminalidade no Município de Rubiataba – GO**. 2018. Monografia disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/17577/1/2018%20-%20TCC%20-%20LUCIANA%20SILVA%20DOS%20SANTOS%20MELGA%C3%87O.pdf>. Acesso em 30 de jan. 2024.

MIRANDA, Juliano José Trant de. **O uso progressivo da força X Uso seletivo da força**. Biblioteca Policial, 2011. Disponível em: http://www.bibliotecapolicial.com.br/upload/documentos/O-EMPREGO-DO-CAO-DE-POLICIA21069_2011_8_7_43_53.pdf. Acesso em: 06 jan. 2024.

MIRANDA, Munildo Gonçalves de. **Lei de abuso de autoridade e seus reflexos para a atividade policial militar**. 2020. Monografia (Graduação em Direito) – Faculdade UniEvangélica, Anápolis, 2020.

RUBIATABA. In: **WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre**. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Rubiataba&oldid=67222381>>. Acesso em: 1 jan. 2024.

SERRANO, Ana Sílvia- A Relação Entre Cidadania E Segurança Pública: Implicações Para. A Doutrina De Polícia – **Revista Ordem Pública** – vol.3, nº 1 – 2010. P. Silva, J. R., Santos, M. A., Oliveira, P. S., & Souza, L. C. (2019). Percepções de segurança em áreas urbanas brasileiras: um estudo exploratório. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, 13(2), 45-62.

SILVA, J. R., SANTOS, M. A., OLIVEIRA, P. S., & SOUZA, L. C. Percepções de segurança em áreas urbanas brasileiras: um estudo exploratório. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, 13(2), 45-62. 2019.

SILVA, A., SANTOS, B., & OLIVEIRA, C. Segurança Pública e Presença Policial: Estratégias para Fortalecer o Vínculo com a Comunidade. **Revista de Estudos em Segurança Pública**, 5(2), 45-58. 2019.

SONNENBURG, Solveig Fabienne. **Cidadania e o exercício do poder de polícia**. 125f. 2009. Dissertação. (Mestrado em Direito Político e Econômico) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2009

TEZA, Marlon Jorge. **Temas de polícia militar: novas atitudes da polícia ostensiva na ordem pública**. Florianópolis: Ed. Darwin, 2011.

APÊNDICE A – TÍTULO

Questionário de Pesquisa sobre a Presença da Polícia Militar em Rubiataba-GO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do Estudo/Projeto: **A PRESENÇA DA POLÍCIA MILITAR NA CIDADE DE RUBIATABA-GO: Uma Análise Sobre a Sensação De Segurança Da População**

Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo/projeto intitulado "**A PRESENÇA DA POLÍCIA MILITAR NA CIDADE DE RUBIATABA-GO: Uma Análise Sobre a Sensação De Segurança Da População**". Antes de concordar em participar, é fundamental que você leia cuidadosamente as informações a seguir. Caso haja alguma dúvida ou preocupação, sinta-se à vontade para entrar em contato com os responsáveis pelo estudo.

Objetivo do Estudo/Projeto:

O objetivo deste estudo/projeto é conhecer o grau de satisfação da população de Rubiataba-GO em relação à segurança em sua cidade, e em especial a respeito da atuação da PMGO. Suas respostas e contribuições são valiosas para a realização e conclusão deste trabalho.

Procedimentos:

Durante a participação, você será solicitado(a) a responder a questões a seguir. Estimase que o tempo de dedicação seja de aproximadamente de 5 a 10 minutos

Confidencialidade:

As informações coletadas serão tratadas de forma estritamente confidencial. Seus dados serão anonimizados, garantindo que sua identidade não seja revelada em nenhum momento. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para os propósitos deste estudo/projeto.

Riscos e Benefícios:

Não há riscos significativos associados à participação neste estudo/projeto. Os benefícios incluem ao identificar de que maneira as teorias criminológicas moldam as estratégias e decisões dos profissionais de

segurança, será possível desenvolver abordagens mais informadas e contextualmente adaptadas ao cenário criminal contemporâneo.

Participação Voluntária:

Sua participação neste estudo/projeto é completamente voluntária. Você tem o direito de recusar ou interromper sua participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo.

Consentimento:

Ao clicar em "Concordo" no final deste formulário, você estará indicando que leu e compreendeu as informações fornecidas, que teve a oportunidade de esclarecer dúvidas, e que concorda voluntariamente em participar deste estudo/projeto.

Agradecimento:

Agradecemos sinceramente por considerar participar deste estudo/projeto e contribuir para a ampliação do conhecimento em [inserir área de estudo].

Ao concordar em participar, você confirma que leu e compreendeu as informações fornecidas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. Você concorda em participar? *

Marcar apenas uma opção.

☐

Concordo

☐

Não concordo

2. 1.1 Qual é o seu gênero? *

Marcar apenas uma opção.

☐

Feminino

☐

Masculino

☐

Prefiro não dizer

☐

Outro: _____

3. 1.2 Qual faixa etária melhor descreve você?

☐

Menos de 18 anos

☐

18-25 anos

☐☐☐

26-35 anos

36-50 anos

Mais de 50 anos

4. 1.3 Qual é o seu nível de escolaridade? * *Marcar apenas uma opção.*

- ☐ Ensino Fundamental
- ☐ Ensino Médio
- ☐ Ensino Superior (graduação)
- ☐ Pós-graduação

5. 1.4 Há quanto tempo você reside em Rubiataba-GO? * *Marcar apenas uma opção.*

- ☐ Menos de 1 ano
- ☐ 1-5 anos
- ☐ 6-10 anos
- ☐ Mais de 10 anos

*Pular para a pergunta 6***Seção 2. Segurança Pública em Rubiataba**

6. 2.1 Como você classificaria a sensação de segurança em Rubiataba-GO? *

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Muito Seguro
- ☐ Seguro
- ☐ Neutro
- ☐ Inseguro

7. 2.2 Você já foi vítima de algum crime em Rubiataba? *

Marcar apenas uma opção

- ☐ Sim
- ☐ Não

8. 2.3 Em uma escala de 1 a 5, qual é o seu nível de confiança na Polícia Militar de * Goiás (PMGO)?

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito	☐	☐	☐	☐	☐	Muito Alto

*Pular para a pergunta 9***Seção 3. Presença da Polícia Militar**

9. 3.1 Com que frequência você observa a presença de policiais militares nas ruas * de Rubiataba?

Marcar apenas uma opção

- ☐ Sempre
- ☐ Com Frequência
- ☐
- ☐
- ☐

Às Vezes

Raramente

Nunca

10. 3.2 Na sua opinião, como a presença da Polícia Militar influencia a sensação * de segurança em locais públicos?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Aumenta significativamente a sensação de segurança
- ☐ Contribui positivamente para a sensação de segurança
- ☐ Tem impacto neutro na sensação de segurança
- ☐ Pode gerar ambivalência na sensação de segurança
- ☐ Tem um efeito negativo na sensação de segurança
- ☐ Não tenho uma opinião definida sobre o impacto
- ☐ Não tenho conhecimento suficiente para opinar Outro:
- ☐

11. 3.3 Você já teve interações pessoais com policiais militares em Rubiataba? *

Marcar apenas uma opção

- ☐ Sim, experiências positivas
- ☐ Sim, experiências neutras
- ☐ Sim, experiências negativas
- ☐ Não, nunca tive interações pessoais
- ☐ Preferiria não responder
- ☐ Não se aplica à minha situação
- ☐ Não tenho certeza
- ☐ *Pular para a pergunta 12*

Seção 4. Considerações Finais

12. 4.1 O que, na sua opinião, poderia ser feito para melhorar a segurança pública * em Rubiataba?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Aumentar o efetivo policial na região
- ☐ Investir em programas de prevenção à violência
- ☐ Melhorar a iluminação pública em áreas estratégicas
- ☐ Estabelecer parcerias com a comunidade para vigilância participativa
- ☐ Promover a educação e conscientização sobre segurança
- ☐ Aprimorar o treinamento e capacitação dos policiais locais
- ☐ Implementar tecnologias de vigilância modernas
- ☐ Reforçar o patrulhamento ostensivo em determinadas áreas
- ☐ Desenvolver estratégias específicas para crimes recorrentes
- ☐ Fortalecer a integração entre as forças de segurança

13. 4.2 Algum comentário adicional ou sugestão relacionada à segurança pública * e à presença da PMGO em Rubiataba?

Agradecemos sinceramente por dedicar tempo a responder a este questionário. Suas contribuições são valiosas para o desenvolvimento desta pesquisa.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários